



PÔSTER

Pesquisa

Internações por condições sensíveis à Atenção Primária

Ana Maria Martins Moser. Secretaria da Saúde do Estado de Santa Catarina (SES).

saudedamulhersaomiguel@saude.sc.gov.br

Sirlei Favero Cetolin. Secretaria do Estado da Saúde de Santa Catarina (SES).

sirleicetolin@gmail.com

Rubiele Haag. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). rubiele.haag@yahoo.com.br

Camila Martins Moser. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). camila.moser@yahoo.com.br

Pedro Henrique Favero Cetolin. Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC).

p_cetolin@yahoo.com.br

Introdução: Realizou-se uma pesquisa em municípios da Região de Saúde de São Miguel do Oeste no estado de Santa Catarina, sobre Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, consideradas como um problema de saúde pública. A Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária elenca doenças que não deveriam gerar internações, e sim, ter resolubilidade na Atenção Primária.

Objetivos: Caracterizar o perfil das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária e outras variáveis no Sistema Único de Saúde de municípios de abrangência da Região de Saúde de São Miguel do Oeste / SC.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A pesquisa foi realizada no Sistema de Informação Hospitalar-SUS (SIH-SUS) que gerencia as autorizações de internações hospitalares ocorridas no país (DATASUS, 2012) no âmbito do SUS. Através do SIH-SUS disponibilizados pelo site do DATASUS foi realizada coleta de dados das ICSAPs dos municípios de Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Descanso, Guaraciaba, São Miguel do Oeste e Paraíso. Os dados foram coletados no período de Agosto 2009 a Julho de 2010 conforme as variáveis: sexo, faixa etária, média de permanência, valor do total gasto e número de internações das ICSAPs.

Resultados: Destacaram-se cinco patologias com maior número de internações. Dentre elas encontrou-se a asma, diabetes mellitus, diarreia e gastroenterite, insuficiência cardíaca e pneumonia. O município de Belmonte apresentou um total de 205 internações, dentre as internações ocorridas 9% foram por ICSAP, em Descanso 755 pessoas estiveram internadas e dentre elas 12% foram por ICSAP, em Paraíso das 266 internações 17% foram por ICSAP, em São Miguel do Oeste das 2.662 internações, 22% foram por ICSAP, em Bandeirante das 246 internações, 20% foram por ICSAP, no município de Barra Bonita no total de 191 internações 19% (foram por ICSAP e em Guaraciaba das 987 internações ocorridas 28% foram por ICSAP.

Conclusão ou Hipóteses: As ICSAP geram internações que poderiam ser prevenidas com ações oportunas em tempo adequado. Considerando que o estudo analisou somente cinco das setenta e quatro patologias descritas na Lista Brasileira, estima-se que tenha ocorrido no período, um número ainda maior de internações por ICSAP. Espera-se que os resultados obtidos, reforcem a importância das ações desenvolvidas na Atenção Primária.

Palavras-chave: Atenção Primária. Saúde Pública. Gestão.